

Editorial

Filipe Barreiros Barbosa Alves Pinto

Guilherme Figueredo Benzaquen

João Matias de Oliveira Neto

José Ignacio Vega Fernández

É com grande alegria que lançamos a primeira edição da Praça: Revista Discente da Pós-Graduação em Sociologia da UFPE. A Revista Praça é fruto da iniciativa do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco. Com ela, buscamos criar um espaço de socialização de textos acadêmicos de qualidade, através da publicação de artigos, resenhas, entrevistas, ensaios, relatos de experiência profissional e dossiês temáticos, aceitando textos em fluxo livre que abordem temáticas da Sociologia e áreas afins.

A praça nos remete a um lugar de encontro, um espaço cotidiano de convívio, interação e aprendizado, no qual a diversidade encontra o pluralismo, estimulando a crítica e a troca de experiências e saberes. Isso condiz com a revista discente que queremos, pois não procuramos apenas construir um meio de divulgação de textos acadêmicos, mas também uma ferramenta de auto-organização e de aprendizado mútuo, assim como o fortalecimento de um canal de diálogo permanente entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco e outros programas acadêmicos. As contribuições de autoras e autores, discentes e docentes, funcionárias e funcionários, e demais pessoas interessadas são um alimento para tornar este espaço cada vez mais amplo, questionador e motivador.

Dos vinte e sete trabalhos recebidos selecionamos oito artigos e uma resenha para esta primeira publicação. As temáticas são variadas: trabalho doméstico, questão racial, educação, gênero, identidade, capitalismo e questão urbana, estigma, política e uso de canais digitais, democracia radical e institucionalidade, violência e cidadania. Isso reforça o propósito da revista.

O momento de criação da Revista Praça acompanhou a luta contra as projeções de desmantelamento do ensino público engendradas pelo atual governo federal. A luta contra o sucateamento das universidades públicas e os cortes de recursos, impõe-se como

uma constante no dia-a-dia das instituições públicas de ensino e na UFPE não tem sido diferente. Desde a assunção do governo imposto(r) em março de 2016, violentos golpes contra a educação pública têm sido perpetrados e a UFPE, por diversas frentes, tem resistido a esses golpes graças à organização dos estudantes e professores, realização de seminários temáticos sobre a crise e o avanço das contrarreformas. Esses acontecimentos diários mobilizam a crítica e o enfrentamento a ideias retrógradas e a manipulações midiáticas sobre acontecimentos dentro da universidade. Não por outro motivo, a Revista Praça se coloca como um ponto de debates e de encontros de formas de pensar e de refletir sobre as lutas cotidianas, sendo mais um local para a confluência de ideias e diálogos, e uma maneira de pesquisadores se conhecerem em suas pesquisas.

Diante desse contexto foi possível notar um aumento da solidariedade entre discentes e docentes, de forma a tentar suprir a ausência de incentivos à prática sociológica. São exemplos disso: a construção de grupos de estudos coordenados pelos próprios discentes – grupo de estudos de gênero, sobre “O Capital”, sobre Sociologia Política -, bem como a reorganização da sala de estudos e a realização de constantes debates sobre a conjuntura política. Esses pontos também contribuíram para que fosse criado um canal de diálogo mais constante com professores, professoras e a coordenação, de maneira que as dificuldades apontaram para a necessidade de maior organização e fortalecimento das iniciativas coletivas. Uma das quais é, justamente, a criação desta Revista Praça: realizada a partir de um esforço conjunto e coordenado de diversos colaboradores e colaboradoras.

Destacamos outro fator positivo na nossa conjuntura atual: o PPGS/UFPE teve, há pouco, aumentada para 6 a nota de avaliação da CAPES. Reconhecimento de um longo trajeto e de somados esforços no decorrer de bastante tempo. Como forma de destacar a importância dessa realização e de manter o espírito de colaboração, incentivamos e convidamos todas e todos a realizarem ações coletivas e, em especial, a se juntarem ao contínuo processo de construção da Praça.

Por fim, agradecemos a todas as pessoas que colaboraram com a realização dessa edição. Aos autores por disponibilizarem trabalhos tão relevantes, aos pareceristas por contribuírem com a qualidade e com o fazer pedagógico da revista, ao conselho editorial

pelo suporte na edição, à coordenação do PPGS/UFPE pelo auxílio institucional, à UFPE – em especial Lílían Melo pela ajuda na realização do site – e a Gabriela Nóbrega e Marcela Lins por participarem na confecção e divulgação da revista.